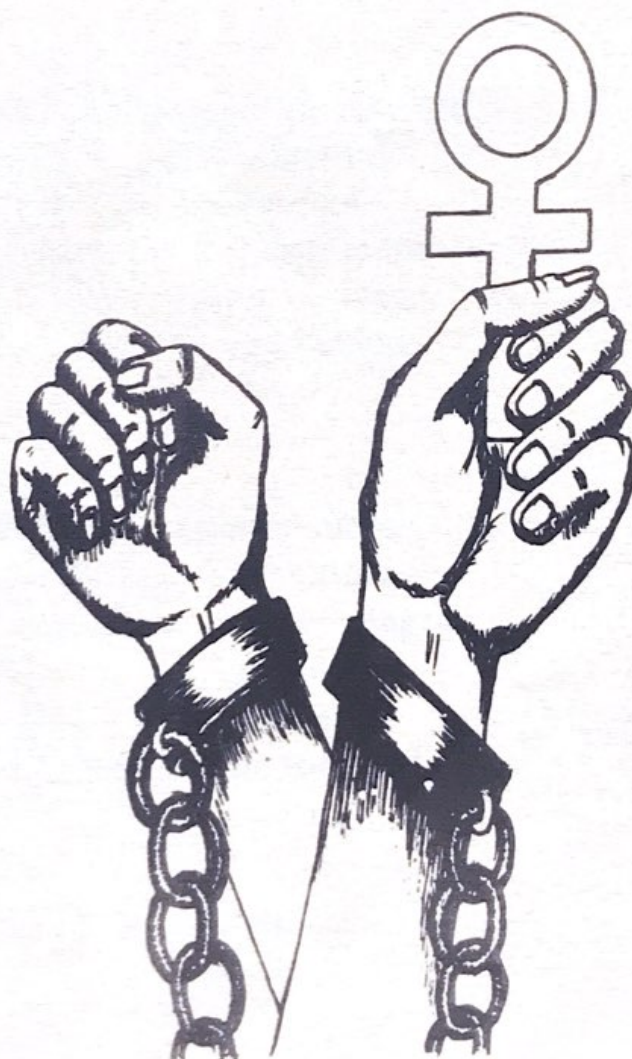


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
E DAS MINORIAS – CMDMM

A MULHER NEGRA

Capa e Autoria: GORETTI GAIVOTA

2ª. Edição



I

Escrevo em versos de cordel
a força do preconceito,
que atira a raça negra
no charco do desrespeito,
que nega a sua cultura
e elimina seus direitos.

II

Nos primórdios da história,
desde o descobrimento,
neste país continente
predomina o pensamento
de explorar o mais fraco,
em todos os segmentos.

III

O Brasil visando lucros
apelou pra escravatura.
Comprou o escravo negro
pra usar na agricultura
a saciar seus prazeres,
mantendo-o sob tortura!

IV

O homem negro era usado
para o serviço braçal.
A negra nunca passava
de mucama serviçal,
forçada a ser amante
dos donos do arraial.

V

Esta negra africana
no seio da escravidão,
era explorada no eito,
levada à prostituição.
O seu Senhor de Engenho
cobrava esta obrigação!!!

VI

Como escrava nunca teve
estrutura familiar . . .
Além disto, até penava
a maldade peculiar
da Sinhá inconformada
com a infidelidade do lar

VII

Quando o Senhor do Engenho
uma negra engravidava,
o filho que então nascia
ele não considerava. . .
Pra ele aquela criança
era apenas uma escrava!

VIII

Se menina, era vendida
no auge da adolescência,
para velhos libertinos
confinados à impotência.
E deste jeito vivia:
— banhada de violência!

IX

Geralmente estrupada,
tratada como animal. . .
Já são passados cem anos,
mas tudo permanece igual:
— a negra neste país ou
não presta ou cheira mal!!

X

Esta mulher de quem falo,
desconhece a alforria. . .
Cozinheira ou doméstica,
é igual seu dia-a-dia:
— explorada e reprimida
como a grande maioria

XI

Mas a clara diferença
é sutil no seu disfarce.
A mulher negra enfrenta
a carga dum triplo impasse
sua raça é excluída do
meio da alta classe!

XII

Concretizo o que digo,
na condição que algema
a vida da mulher negra,
que vive grande dilema:
— ou dança pra Sargentelli
ou dança neste Sistema!!

XIII

Mas, até pra ser chacrete
sofre discriminação:
— muitas curvas, belas pernas
Estes são os requisitos
bumbum em exposição.
pra ocupar tal posição!!

XIV

E com estes requisitos
a negra é manipulada.
Pelos palcos das boates,
semi-nua ou pelada,
como objeto sexual
ela é muito elogiada.

XV

A negra não passa disto,
claramente a gente vê.
E escrava ou empregada
nas novelas da TV. . .
Nunca terá o prestígio
duma Luíza Brunet.

XVI

É sábio que a mulher
muito é discriminada.
A negra sem exceção,
é muito mais explorada.
No que se refere a empregos
sempre é escoraçada!!

XVII

A maioria das empresas
segue o mesmo padrão,
no quadro das empregadas
a negra não tem opção:
— seu serviço se equipara
quase ao da escravidão!!

XVIII

Se por acaso se emprega
em função mais elevada,
pelo fato de ser negra,
ela é mal remunerada. . .
A branca no mesmo nível
é bem mais valorizada.

XIX

A negra pode ter fama,
beleza e até posição.
Apesar de tudo isto,
predomina a rejeição:
— sua vida é marcada
pela discriminação.

XX

Usar a porta dos fundos
e o elevador de serviço,
ser tratada como ladra
ou mundana de cortiço,
são violências que espelham
o preconceito maciço.

XXI

Até na literatura
e na música popular,
o racismo segue à risca,
querendo perpetuar,
o ditado que afirma:
— negra só pra fornicar!!



PREFEITURA MUNICIPAL DO
NATAL

TRANSPARENCIA E PARTICIPAÇÃO
QUEM SABE FAZ

Adm.  Ilma Maria de Faria

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
E DAS MINORIAS – CMDMM**

Presidenta: Elizabeth Mafra Cabral Nasser
Rua: General Oliveira Galvão, 1103 – Tirol
Cep: 59.015 – Natal-RN
Fone: (084) 222.9234

1882 • 1982
5 de Outubro



**CENTENÁRIO
ASSIS
CHATEAUBRIAND**